

Pão ázimo

Neste último e-mail que você me enviou, eu tenho certeza que você está tentando me explicar. Quando disseste, "Páscoa em si é um Sabbath, veja abaixo, é para ser comido com pão ÁZIMO e ervas amargas." O fato de que você está soletrando isto comigo, me não dá escolha ao assumir que não acha que eu sei que isso é verdade. Só pode haver uma razão para você pensar nisso, e deve ser porque você não tomou o tempo para ler e entender o que eu escrevo para você.

Há uma diferença entre o dia de sábado de senhores, e o que representa uma santa convocação.

Ambos são tratados da mesma forma, em que o trabalho não é para ser feito, mas na Santa convocação, o trabalho envolvido na preparação da refeição da Páscoa, não é proibido, Considerando que, durante as horas do dia de sábado senhores, nem mesmo isso é permitido, é por isso que temos o dia de preparação, que é o dia antes do dia do Sábado Santo.

Jesus, ou devo dizer, **o sacrifício de Jesus é a nova Páscoa**. Quando Jesus partiu o pão e o vinho, deu, ele estava ensinando todos nós a observar a Páscoa daquele ponto em diante. **Porque Jesus foi sacrificado**, há de ser sem sacrifícios de animais nunca mais. Isto é verdadeiro de todo e qualquer dos cinco festivais do senhor, onde um sacrifício animal foi usado sob a antiga aliança. O partir do pão e a partilha do vinho são para substituir o sacrifício de animais. Eu sei disso, e eu ter escrito tanto em meus e-mails anteriores.

Você também escreveu, "Jesus mantinha a Páscoa com seus discípulos quando ele disse," isto fazer em memória de mim. "

Novamente, o fato de que você está me dizendo isso, informa-me que você não pensa que eu entendo isto ou que discordo com isso. Se tivesse lido o que escrevi para você, você entenderia que também aceita isso como sendo verdade.

Você escreveu, "os discípulos que caminharam com o Cristo ressuscitado, não reconhecendo-o até que se sentaram para quebrar pão, estavam no meio da semana do pão ázimo. O pão que Jesus partiu, portanto, deve ter sido Unleavened, embora não haja nenhuma referência a ele ser sem fermento. "

Novamente, se você tivesse lido o que eu escrevi para você, sabe que eu sou totalmente de acordo neste ponto.

Mas não era se eles estavam comendo pão ázimo ou não que discordávamos sobre, **mas se a refeição constituída uma santa convocação ou foi só mais um fim de refeição do dia**. Essa é a pergunta que estamos em desacordo sobre.

Como você disse, Jesus comeu a refeição da Páscoa no sol para baixo de quinta-feira, que na verdade é sexta-feira como Deus determina o fim do velho dia e o início do novo dia.

Então, Jesus foi preso durante a noite antes do amanhecer na sexta de manhã.

Então, Jesus foi julgado e crucificado durante o dia de sexta-feira. Sexta-feira à noite, Jesus tinha morrido e foi retirado e sepultado sexta-feira, antes do sol para baixo.

Jesus, então, passou o dia todo sábado na morte e ressuscitou no domingo. Eu sugiro que ele surgiu logo após o sol se pôs aos sábados à noite, mas definitivamente em algum momento durante a noite antes do sol levantar-se domingo de manhã.

Quando Jesus, então, reuniu-se com e sentou-se para uma refeição com quem viajou longe de Jerusalém, ainda era domingo, e porque era o fim do dia quando eles comeram a refeição, que seria domingo no sol até que naturalmente seria na verdade segunda-feira, como Deus determina os dias da semana.

A questão, portanto, tem de ser, foi esta refeição que Jesus compartilha com estes viajantes, uma santa convocação, ou simplesmente uma refeição no final do dia.

Você tem, no passado debatido que a frase, "Partir do pão" e que refere-se a uma santa convocação, que é uma espécie de uma refeição sagrada. Eu argumentei que a frase, "Partir do pão," tem sido usado por séculos antes de Jesus e em alguns lugares é usada ainda hoje, não para indicar uma santa convocação mas simplesmente utilizado como outra forma de dizer, sentar-se para uma refeição, geralmente a refeição da noite, ou a última refeição do dia.

Quando Jesus senta-se para partir o pão com os viajantes, é domingo à noite, ou nos primeiros minutos da segunda-feira. Ele passou o dia de sábado, sendo observado no sétimo dia da semana que conhecemos como sábado, enquanto Jesus colocado no túmulo. O primeiro dia da Páscoa, ou 14 de marçoth já passou, porque foi naquele dia, quando os dois apóstolos foram para preparar a refeição da Páscoa e março 15th, que foi o primeiro dia da observância da Páscoa e também foi um dia de Santa convocação, que também tinha passado.

Sábado, ou o dia de sábado de Lordes, também tinha passado, o que significa que o domingo, é o segundo dia do Festival uma semana de pão ázimo. Se sexta-feira foi o 15^o dia do mês como isso é ordenado sobre a Páscoa, então sábado foi a 16th e domingo foi o 17th. Como tal, este dia é para não ser tratado como uma santa

convocação; pelo menos Deus não ordenou que ele ser tratado como tal. Contudo, é necessário que pão ázimo ser comido todos os dias da semana dos pães ázimos, mas só o primeiro dia, 15th e o sétimo dia, a 21st são dias de Santa convocação.

Eu prefiro viver segundo os mandamentos de Deus, exatamente como Deus falou-lhes, nem aumentando nem diminuindo nada daquele que Deus ele mesmo falou. **Deuteronômio capítulo 4** .

A menos que eu esteja completamente enganado, você é da opinião e crença de que a refeição que Jesus tem com os viajantes, era uma santa convocação e não apenas um fim comum de refeição do dia.

Como a refeição ocorre na noite de domingo para segunda-feira, o que tornaria a noite do terceiro dia da semana dos pães ázimos, no quarto dia.

Como ele é ordenado por Deus, nenhum destes dois dias devem ser considerados como dias de Santa convocação. Eu concordo que eles devem ter comido o pão ázimo.

Tudo isto traz uma certeza para mim, quando os viajantes explicar que eles não reconheceram Jesus até que ele partiu o pão, a frase, quebra de pão, não sempre se referem a uma santa convocação, mas também tem o significado de simplesmente sentar-se para uma refeição. Eles não reconheceu Jesus como sendo Jesus até se sentaram para a refeição da noite.

Esta discussão toda entre você e eu, começou semanas atrás, quando você contestou esta compreensão relativa quando Paul sentou-se e pão duro com os seguidores de Jesus, onde o jovem caiu três histórias, foi declarado morto, mas foi reavivado quando Paul o segurou em seus braços.

Como eu disse, então, o assunto dessa história foi o rapaz, não o partir do pão. Como com esta refeição entre Jesus e os viajantes, a refeição que Paul tem com os discípulos é simplesmente uma refeição da noite, não uma santa convocação.

Você escreveu: "pão Unleavened dedeve ser quebrado; é semelhante a um biscoito e não corta bem. Seus olhos abriram-se a Cristo por causa da maneira em que ele partiu o pão. "

Acredito que já informei a você, que está em erro quanto parece que pães ázimos, e o que é feito de. Eu fiz um naco de pão ázimo, como a receita é dada na Bíblia. É feito com farinha misturada com água ou leite e óleo; em que a Bíblia não dá o comando sobre qual tipo de óleo, usei óleo de amendoim, a fim de dar o pão um sabor agradável.

A única diferença entre pão levedado e pão sem fermento é, portanto, que um tem fermentados mix em à massa, e o outro não. Fermentados, ou como é conhecido hoje, levedura, faz com que a massa levedar, preenchendo-o

com o ar, tornando o pão mais macio. Quando você não colocar fermentados na massa, não subir, nem encher de ar, e portanto, é mais compactado e mais difícil na textura. O óleo de amendoim na verdade fez o pão a gosto mais como um biscoito de pão.

Em que tenho tendência a ser preguiçoso, e que foi preciso algum trabalho na preparação do pão ázimo e ainda mais tempo para limpar a bagunça depois, eu comecei a olhar para fontes de pão ázimo prontamente disponível no mercado. Uma descoberta tão são bolachas moles de tortilha. Estas são feitas com farinha e água sem fermentados adicionados. Eu comprei alguns já para experimentar como um substituto para o pão levedado durante a próxima Páscoa e encontrou-os a gosto bem, embora não tão bem como eu fiz com óleo de amendoim.

Para garantir que eles são de fato algo que pode ser substituído para o pão, eu liguei para a empresa que faz as bolachas de Tortilla segunda-feira.

Em relação às ervas amargas: É uma erva : uma planta aromática de baixo crescimento usado fresco ou seco para o tempero, por suas propriedades medicinais, ou em perfumes. Alecrim e sálvia são tais ervas.

A pergunta deve ser feita, "É Deus na verdade comandante que o pão ser comido com ervas amargas." Também é possível partir as palavras usadas, que as ervas amargas são usadas na carne como um tempero e não o pão. Isto não é um mandamento, mas uma receita para fazer o pão e/ou carne mais saborosa.

Existe a possibilidade que amargo de ervas são misturadas com água ou algum tipo de um caldo de carne, o pão é então mergulhado em, como é dada em Jesus e os Apóstolos durante a última ceia, novamente isso é com a finalidade de dar sabor e não como um mandamento. Vejo estas palavras como uma receita e não um mandamento.

Historicamente, o pão da razão, seja sem fermento ou pão levedado, está quebrado é porque o pão é passado ao redor entre aqueles sentado na refeição, cada um tirando a parte que eles querem e em seguida, passando o restante para a próxima pessoa.

Não é até que Jesus usou isto como um simbolismo de seu corpo que é alcançado qualquer conotação religiosa ou espiritual. Exceto onde é feito durante uma santa convocação, ainda permanece no significado e na prática, como tem sido desde que o homem primeiro descobrir como fazer pão de trigo e cevada, simplesmente outra forma de dizer que se sentaram para a refeição da noite.

No que diz respeito à comunhão: Eu encontrei quatro ou cinco ocasiões onde a palavra "Comunhão" surge na Bíblia, nenhum dos quais dar instruções como sendo juntamente com o partir do pão durante a observância do sábado.

Comunhão é definido como:

1. o serviço contendo o sacramento da comunhão.
2. Consagrado pão e vinho, recebido por adoradores em um serviço de comunhão.
3. Um sentimento de proximidade emocional ou espiritual.
4. uma relação, especialmente uma em que algo é comunicado ou compartilhado.

As duas primeiras definições são o resultado da prática falsa criada por e exercido pela Igreja de Roma. Chamo a isto uma prática falsa porque não há nada nas Escrituras onde tal serviço é comandado ou dado instrução. Neste serviço, realizado pela Igreja de Roma e manteve-se como parte de alguns dos costumes e tradições da igreja protestante, é um serviço realizado todos os domingos como parte da observância do sábado.

Lembre-se: A Igreja de Roma é o anti-Cristo e as igrejas protestantes que se separou da Igreja de Roma, mas manteve muitas das tradições do anti-Cristo e costumes, são também parte do anti-Cristo como dado de identidade no **livro da revelação, capítulo 17** e a referência à mulher prostituta sobre a besta de cor escarlate e o fato de que essa mulher era a mãe das meretrizes. A mulher é simbólica para o anti-Cristo, ou a Igreja de Roma e as filhas da meretriz; também ser meretrizes, é simbólico das igrejas protestantes que se separou da Igreja de Roma.

O que está escrito na Bíblia sobre comunhão pode ser encontrado em que Paul tem a dizer sobre a comunhão.

*eu falar sobre homens sábios; julgar-vos o que eu digo. O copo de bênção que abençoamos, não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos, não é a comunhão do corpo de Cristo? Para nós, sendo muitos é um só pão e um só corpo: porque nós somos todos os participantes uma broa de. **I Coríntios 10:15-17***

Me explique, se puder como a comunhão como falada por Paul tem algo a ver com um Sacramento a ser observados durante a observância semanal do sábado.

Jesus realizou o partir do pão no primeiro dia e a primeira refeição da Páscoa, como uma representação simbólica, a fim de remover o requisito dos sacrifícios de animais, mas sim para lembrar a Páscoa fora do Egito e o sacrifício de Jesus de uma maneira nova, aceitando Jesus Cristo como a nova Páscoa e o novo convênio.

Não há nenhuma exigência dada no quarto mandamento, como falado por Deus, que há qualquer tipo de refeição exigida ou comida. Quando a Igreja de Roma iniciou o serviço semanal de comunhão, foi em oposição direta à adoração verdadeira e correta de Deus como Deus se soletra para fora.

Sua compreensão de que a comunhão representa baseia-se sobre a falsa doutrina da Igreja de Roma, e não sobre o que Deus tem ordenado ou instruído.

Escreveu: Igreja primitiva pais citado do Didaquê e escrituras. Você deve verificar estas coisa. Em vez de para fora que apanha com "você não sabe ou não sabe disso." Antes de definir uma opinião, verifique antes os católicos da história da igreja. Há muito lá.

Você não é o primeiro a apontar para a história dos pais da igreja e diz-me porque eles fizeram isso ou eles fizeram isso, então é correto que nós também fazer isso ou fazer isso.

O Apóstolo João aponta para o fato de que o espírito do anti-Cristo existia no tempo em que John viveu ainda, esta sendo muito antes do estabelecimento da Igreja de Roma.

Em todos os escritos dos Apóstolos, especialmente aqueles escritos de Paul, o aviso é dado de **devastar lobos** que buscam a poluir a verdadeira fé e levar aqueles que querem seguir os ensinamentos de Jesus para ser puxado extraviado em erro em sua adoração.

Há somente um evangelho de Deus e pode haver apenas uma interpretação da palavra de Deus, e é por isso que Deus nos instruiu. Quando você aceita interpretações e práticas que não concordo com ou que estão em desacordo direto com o que Deus falou, então você não está dando a adoração para a criação de Deus, mas para um falso Deus e um falso evangelho.

Aqueles que foram os fundadores da Igreja de Cristo deixaram de ser pais da Igreja de Cristo, quando eles começaram a pregar o evangelho que não estava de acordo com a palavra de Deus ou os ensinamentos de Jesus. Esses mesmos padres da igreja também pode ser vistos como sendo os pais da Igreja de Roma, que é, naturalmente, o anti-Cristo.

A comunhão e a prática semanal de dar a comunhão, é a invenção de tais pais retrógrados. Eu sei que isso é verdade, porque não há **nenhum** comando nem há qualquer instrução nos livros dos profetas, que dá suporte a essa prática.

Como eu disse em muitas ocasiões, ou você acredita e vive pela palavra de Deus, ou não."